



A relação bidirecional entre a migrânea e a depressão: uma revisão sistemática da literatura

Caio Lellis, Samyla Paniago, Maria Clara Dib, Luiza Campos, Paulo Diniz
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução

A migrânea consiste em uma cefaleia intensa, geralmente acompanhada de sensibilidade à luz e ao som, enquanto a depressão se centraliza na perda de interesse do paciente em atividades até então prazerosas, sendo as suas causas multifatoriais. As duas são doenças prevalentes na população brasileira e costumam estar associadas. O objetivo deste estudo é buscar na literatura atual qual a relação entre a depressão e a migrânea, buscando as melhores opções terapêuticas de diminuir o agravamento das duas nesses pacientes.

Material e métodos

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura no banco de dados PubMed, com os descritores: Depression* Migraine* (n = 1786 artigos). Os filtros utilizados foram: ensaios clínicos randomizados, metanálises, publicados nos últimos 5 anos, humanos e artigos em inglês, independente da idade ou gênero (n = 24 artigos). Foram excluídos, após leitura dos resumos e texto completo, os estudos que não se enquadravam nos objetivos.

Resultados

Os estudos apontaram que a migrânea tem consequências psicológicas adversas, podendo acarretar a uma maior tendência a depressão, enquanto essa doença psiquiátrica pode agravar as crises dessa cefaleia. Fisiopatologicamente, isso seria explicado pelo polimorfismo do gene transportador de serotonina que afeta a capacidade dos neurônios se adaptarem às mudanças externas, sendo essa variação alélica descrita como comum entre migrânea e a depressão. Assim, uma metanálise concluiu que a migrânea pode desempenhar um papel importante no aumento da incidência de depressão, sendo que o tratamento da doença pode ser benéfico e essencial na redução desses efeitos psicológicos negativos. Ademais, a respeito das opções terapêuticas, um estudo randomizado, duplo cego, apontou que a terapia cognitiva comportamental (TCC) mostrou melhora significativa nas medidas de cefaleia, depressão, ansiedade e qualidade de vida de pacientes com migrânea, independente do sexo. Também, outro estudo randomizado concluiu que pacientes com migrânea associada a ansiedade e depressão, apresentaram diminuição concomitante dos dias de manifestação das três comorbidades após tratamento com acupuntura.

Conclusão

A migrânea e a depressão possuem uma íntima relação bidirecional, sendo necessário o tratamento de ambas as doenças para garantia da qualidade de vida do paciente. Os artigos apontaram a TCC e a acupuntura como opções terapêuticas não farmacológicas eficazes e seguras no manejo dessas duas doenças.

Palavras-chave: Migrânea, Depressão, Cefaleia.